

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixo Temático: Metodologia e práticas de ensino
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Ana Paula Resende Rezende¹
Nathália Luiz de Freitas²
Dalva Aparecida de Lima Volpe³
Márcia Maria Pereira Ávila⁴

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido a partir de experiências vivenciadas na disciplina de PCC (Prática como Componente Curricular), do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, em que foi elaborado e aplicado um projeto de contação de histórias. O estudo objetiva mostrar as contribuições da contação de histórias para os processos de ensino/aprendizagem das crianças em fase de alfabetização. A abordagem metodológica é qualitativa, tendo como métodos de procedimento a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa-ação, de modo que a investigação foi conduzida em uma turma de 1º ano do ensino fundamental. No projeto desenvolvido, atrelamos contação de histórias a atividades de alfabetização a fim de contribuir para o desenvolvimento dos alunos, estimulando, assim, habilidades a serem introduzidas, trabalhadas e consolidadas ao longo do 1º ano. Com o trabalho, pretende-se trazer reflexões aos educadores quanto à aplicação de seus conhecimentos acerca da prática pedagógica de contação de histórias.

Palavras-chave: Contação de histórias. Alfabetização e Letramento. Ludicidade.

1 INTRODUÇÃO

“Ouvir histórias é importante para a formação de qualquer criança, é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo”, (ABRAMOVICH, 1997, p.16). Logo, a contação de histórias tem potencial para a aprendizagem da leitura e da escrita, visto que é uma atividade que desperta o lado lúdico da criança, facilitando a aprendizagem e tornando-a mais interessante e divertida. Conforme Souza e Bernardino (2011, p. 237), “a escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil.”.

Nessa perspectiva, com base nas experiências vivenciadas na disciplina PCC, evidenciamos e discutimos as principais contribuições que a contação de histórias traz para o processo de alfabetização e letramento no início do período de escolarização.

¹ Graduada em Letras pelo UNIFEG-MG; Graduada do curso Licenciatura em Pedagogia IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. E-mail: paullaresende@yahoo.com.br.

² Orientadoras: Doutora pela universidade Estadual de Campinas; Mestre pela universidade Federal de Ouro Preto; Membro do Grupo de Pesquisa Cognição, Interação e Significação - COGITES/IEL/UNICAMP. E-mail: nathalia.freitas@ifsuldeminas.edu.br.

³ Graduada em Letras; Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico – UNIFAL. E-mail: volpedalva@gmail.com.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Fundação Educacional de Machado em Educação Especial no Instituto Superior de Educação Ibituruna; Pós graduada em Psicopedagogia Institucional, Educação Inclusiva e Especial pela FAVENI e Pós graduação Lato Sensu em Alfabetização e Letramento pela FINOM. E-mail: marciapsico2@bol.com.br.

Para tanto, o problema que conduziu este estudo foi: quais são as contribuições da contação de histórias para o aprendizado dos alunos em fase de alfabetização e como deve ser trabalhada essa prática de modo a favorecer o desenvolvimento da leitura e escrita?

Para atribuir respostas a esta questão, traçamos os objetivos: mostrar como as histórias ajudam nas habilidades de leitura e escrita se forem trabalhadas de modo direcionado; relatar a importância da ludicidade ao aprendizado; e entender a importância de articular a contação de histórias com atividades de alfabetização para dar significância ao aprendizado.

O projeto de contação de histórias oferece suporte ao trabalho com alfabetização a uma turma de 1º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, localizada em Guaxupé, MG. Com a prática, procedemos à contação de uma história de forma lúdica para estimular o imaginário, levando as crianças a se interessarem pela narrativa. Em seguida, as crianças trabalharam, contextualizadas à história, atividades significativas de alfabetização.

Tendo em vista se tratar de um estudo realizado em uma turma de 1º ano, é importante considerar os conhecimentos prévios e as características da turma para adequar as atividades às possibilidades de aprendizagem.

Por essa razão, direcionamos nosso projeto à contação de histórias com a realização de atividades que ajudem o desenvolvimento das capacidades a serem introduzidas, trabalhadas e consolidadas ao longo do 1º ano, tais como: dominar convenções gráficas e reconhecer as unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras etc..

Este estudo justifica-se pela importância de se trabalhar a contação de histórias para estimular o desenvolvimento intelectual, cognitivo e afetivo dos alunos e atentar-se a um planejamento direcionado a esta prática, como uma estratégia pedagógica que potencializa a linguagem e o pensamento dos alunos, desenvolvendo, assim, habilidades facilitadoras no processo de aprendizagem de leitura e escrita.

2 METODOLOGIA

A abordagem do estudo é qualitativa, tendo como métodos de procedimento a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa-ação.

O instrumento que possibilitou a coleta de dados é um projeto desenvolvido na disciplina de PCC, chamado “Contação de História – A fantasma Alminha”, por meio do qual observamos na prática a contação de histórias articulada com atividades de alfabetização.

O projeto envolveu a contação de uma história de forma lúdica, de modo que os alunos interagiram com a personagem que jogava aleatoriamente uma bolinha colorida para que as crianças falassem sobre as letras, sílabas e palavras indagadas.

Foram trabalhadas atividades de alfabetização com jogos: montagem do alfabeto no chão, construção de sílabas e palavras, estimulando a participação de todos, levando em conta o nível de aprendizado de cada aluno.

A aplicação do projeto ocorreu durante uma semana, sendo trabalhadas atividades lúdicas de alfabetização e letramento, sempre retomando à história contada como forma de contextualizar e facilitar o entendimento das atividades. Por se tratar de uma turma de 1º ano, direcionamos nossas atividades às capacidades a serem trabalhadas neste período a fim de ajudar o desenvolvimento de seus conhecimentos fonológicos e silábicos.

A contextualização entre história e atividades se caracterizou como um apoio para que as crianças consigam analisar os aspectos fonológicos, ortográficos e morfológicos da língua.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados observados verificamos que a contação de história se mostrou de extrema importância para auxiliar os alunos no aprendizado de leitura e escrita na fase inicial de alfabetização e letramento, pois a história contada aproximou-os mais da

realidade vivida no momento, despertando neles maior interesse pela prática. Assim, as atividades propostas posteriormente tornaram-se significativas e potencialmente agradáveis para a turma.

Percebemos que a ludicidade em nossa prática fez toda a diferença, pois facilitou a construção do conhecimento atingindo, assim, o objetivo planejado. Os alunos se encantaram com as atividades, com a fantasia da personagem e com a bolinha colorida que usaram para participar do jogo das letras, pois as atividades foram divertidas e compreensíveis até mesmo aos que apresentaram mais dificuldades.

Reconhecimento das letras, relações entre sons e símbolos, conhecimentos sintáticos, semânticos, ampliação do vocabulário das crianças são habilidades e competências que trabalhamos com as crianças ao longo da contação da história. Durante as atividades, percebemos que as crianças reconheceram as letras, formaram sílabas e palavras, e aquelas com mais dificuldades, foram ajudadas pelos colegas.

De acordo com a perspectiva da professora responsável pelos alunos o nosso projeto foi satisfatório. Ela relatou que o trabalho estimulou o interesse das crianças pela contação de histórias. Trata-se da evidência do importante papel que a ludicidade e o simbolismo, típicos da contação de histórias, exercem sobre a motivação para a aprendizagem.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, concluímos que a contação de histórias durante a fase da alfabetização conduzida como uma prática lúdica de modo planejado e direcionado, dentro da rotina dos alunos traz benefícios às aprendizagens, tais como o estímulo ao desenvolvimento intelectual, cognitivo e afetivo das crianças.

Contextualizar a contação de histórias com atividades de alfabetização de forma lúdica auxilia as crianças para que consigam analisar aspectos fonológicos, ortográficos e morfológicos da língua. Assim, o aluno compreende melhor pela experiência da história ouvida.

A ludicidade da contação de história atrelada à prática da alfabetização aproxima a criança da realidade, trazendo mais sentido ao que está sendo proposto nos processos de ensino.

Esperamos com este trabalho que os educadores alfabetizadores possam refletir sobre o tema e direcionar suas práticas de ensino, utilizando a contação de histórias de forma contextualizada, lúdica e facilitadora na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, L. O.; BERNARDINO, A. D. **A Contação de Histórias como Estratégia Pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Educere et Educare, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul./dez. 2011. ISSN 1809-5208.